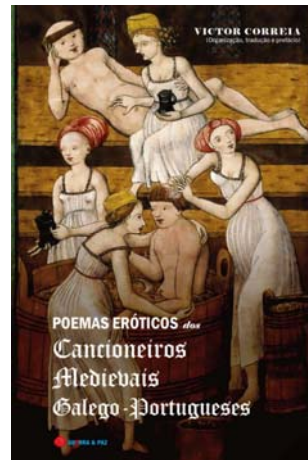
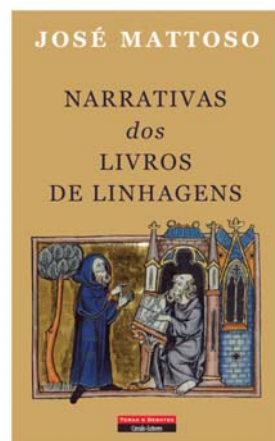


puvill

LIBROS S.A.

Portuguese titles selection

February - 2020



C/ Estany 13, Nave D-1 08038 BARCELONA

Telf: (34) 932 988 960 Fax (34) 932 988 961

E-mail: info@puvill.com

<http://www.puvill.com>

www.facebook.com/Puvill.Libros

Table of Contents

<u>B - PHILOSOPHY. PSYCHOLOGY. RELIGION</u>	1
<u>CS - GENEALOGY</u>	1
<u>DP - SPAIN AND PORTUGAL</u>	1
<u>HD - ECONOMIC HISTORY AND CONDITIONS</u>	3
<u>HE - TRANSPORTATION AND COMMUNICATIONS</u>	4
<u>HM - SOCIOLOGY</u>	4
<u>HS - SOCIETIES</u>	5
<u>HT - COMMUNITIES. CLASSES. RACES</u>	5
<u>HV - SOCIAL PATHOLOGY. SOCIAL AND PUBLIC WELFARE. CRIMINOLOGY</u>	6
<u>JV - COLONIES AND COLONIZATION. EMIGRATION AND IMMIGRATION</u>	6
<u>JX - INTERNATIONAL LAW. INTERNATIONAL RELATIONS</u>	6
<u>LC - SPECIAL ASPECTS OF EDUCATION</u>	7
<u>N - FINE ARTS</u>	7
<u>NA - ARCHITECTURE</u>	8
<u>NB - SCULPTURE</u>	9
<u>ND - PAINTING</u>	9
<u>NX - ARTS IN GENERAL (2 OR MORE ARTS. EX. LITERATURE & PAINTING)</u>	9
<u>P - LANGUAGE AND LITERATURE</u>	10
<u>PC - ROMANCE LANGUAGES</u>	10
<u>PQ - ROMANCE LITERATURES</u>	11
<u>RC - INTERNAL MEDICINE. PRACTICE OF MEDICINE</u>	20
<u>TX - HOME ECONOMICS</u>	21

PHILOSOPHY. PSYCHOLOGY. RELIGION
B 69-5739 > History and systems (Including philosophers and schools)

Escola austríaca, ética & liberdade : textos em homenagem ao professor José Manuel Moreira

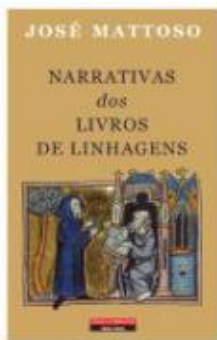


Silva, Daniela (ed.)
Alves, André Azevedo (ed.)
1 ed.
Ideia-Fixa, 2020
238 p.
9789898906533
\$ 26.50

Este livro reúne um conjunto de textos de autores nacionais e internacionais que se destacam na defesa da tradição da liberdade à luz dos princípios do Liberalismo Clássico e da Escola Austríaca.

GENEALOGY
CS 42-2209 > By region or country

Narrativas dos Livros de Linhagens



Mattoso, José
1 ed.
Temas e Debates, 2020
176 p.
9789896446093
\$ 23.00

História e fantasia combinam-se nos trechos narrativos inseridos nos livros de linhagens medievais, que celebravam feitos memoráveis, quer para os descendentes de heróis quer para a classe nobre em geral. As narrativas dos livros de linhagens, agrupadas neste livro pela origem geográfica das tradições familiares que representam - castelhanas, galegas e portuguesas -, são simples narrativas, trechos curtos transmitidos juntamente com outras tradições familiares. Podendo revestir a forma de contos (como na Dama do «Pé de Cabra»), de anedotas baseadas em episódios burlescos (como o duelo de Simão Curutelo), de «exemplos» (como o

do alcaide de Celorico), de «memórias» (como as dos combates de Martim Sanches e do conde de Barcelos), de crenças míticas (como as da origem dos Velosos) ou de acontecimentos dramáticos (como o de Fernão Rodrigues de Castro), representam não só o ponto de vista do narrador que desejava exaltar os feitos dos seus antepassados, mas pretendiam também identificar membros de linhagens rivais.

SPAIN AND PORTUGAL
DP 501-900 > Portugal

A Europa eo espelho de Portugal : ideia(s) de Europa na cultura portuguesa



Franco, José Eduardo
1 ed.
Temas e Debates, 2020
288 p. 23x15 cm.
9789896445980
\$ 24.50

É nossa condição irrenunciável sermos europeus, pois a Europa é a nossa matriz geográfica e cultural. Neste globo, que ajudámos a encurtar, a geografia sempre foi condicionante da cultura. A Europa é, para nós, um facto. Mas a Europa, para além de facto, por vezes mais próximo e outras mais distante, sempre foi um mito.

O historiador José Eduardo Franco, especialista dos mitos na cultura portuguesa, analisa neste livro, que percorre toda a história de Portugal, os mitos que fomos construindo a respeito do continente que integramos.

Numa época em que a Europa - e nós nela e com ela - se encontra em profunda crise, recomendo vivamente esta reflexão de José Eduardo Franco, que nos permite assentar no passado as nossas reflexões sobre o futuro. O futuro é obviamente uma incógnita. Apesar de o Padre António Vieira ter escrito a História do Futuro, a Segunda Lei da Termodinâmica impõe a diferença entre passado e futuro, impedindo que exista ou venha algum dia a existir uma história do futuro. Mas haverá com toda a certeza futuro e não há futuro sem história. O conhecimento e a

compreensão da história ajudam-nos a construir o futuro.

A vida na corte portuguesa : Os palácios reais, o quotidiano, os eventos solenes e as cerimónias da monarquia ao longo de 760 anos.



Barata, José
1 ed.
Livros Horizonte, 2020
168 p. 23x16 cm.
9789722419437
\$ 22.00

A corte, o espaço referencial do sistema monárquico, constituía uma estrutura multifacetada de carácter político e social onde o soberano, coadjuvado pelo aparelho governativo, traçava os destinos do reino, e na qual a família real e o seu séquito desfrutavam de um quotidiano festivo e de esplendor, não raramente ensombrado pela conspiração e pela intriga.

O rei, centro do poder curial, afirmava a sua majestade pela sumptuosidade dos palácios, pela ritualização dos banquetes e pela exuberância das indumentárias. A celebração dos eventos relevantes do "ciclo humano da família real" proporcionava momentos estratégicos de afirmação de poder e de visibilidade da corte.

Casamentos, aclamações e funerais constituíam pretexto para aparatosas encenações, que traziam para a praça pública os rituais e a etiqueta da corte, com o objetivo de exaltar a figura do rei e suscitar a admiração dos súbditos.

Este é um percurso histórico de 760 anos da corte portuguesa, que revela os hábitos do dia a dia, as indumentárias e a exuberância dos banquetes dos nossos reis e rainhas.

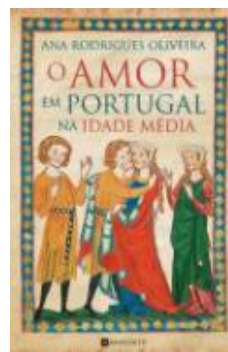
As Nove Magníficas : As mulheres que ajudaram a construir Portugal



Cabral, Helena Sacadura
1 ed.
Clube do Autor (CAL), 2020
312 p.
9789897245169
\$ 26.00

Nove rainhas que ousaram ir além do seu papel, marcaram a diferença e ficaram para a História de Portugal. É no contributo das mulheres para a construção do país que Portugal é hoje que se centra este livro. Helena Sacadura Cabral apresenta uma leitura pessoal da História de Portugal e realça o papel das mulheres ao longo dos séculos. Muitas venceram crises profundas, ultrapassaram guerras, desafiaram os papéis convencionais que lhes estavam destinados. Falamos de rainhas, regentes, mães, esposas, diplomatas e políticas, nove mulheres notáveis que deixaram a sua marca e influenciaram o destino de Portugal. Eis o olhar e a empatia de uma mulher de hoje sobre o passado.

O Amor em Portugal na Idade Média



Oliveira, Ana Rodrigues
1 ed.
Manuscrito Editora, 2020
352 p.
9789898975386
\$ 28.00

Em que consistiria o amor para o homem da Idade Média? Que significado teria o casamento? Envolveriam os casamentos medievais algum sentimento? Estas são algumas das perguntas a que a historiadora Ana Rodrigues Oliveira responde ao longo de um livro fundamental para fazermos o retrato do amor no Portugal medieval.

Os dias ha história : 365 Episódios da História de Portugal e do Mundo



Pinto, Paulo Jorge de Sousa
1 ed.
Manuscrito Editora, 2020
384 p. 23x15 cm.
9789898975324
\$ 27.50

Cada dia uma história. De Portugal e do mundo. Factos conhecidos, como grandes batalhas e conquistas, revoluções ou tratados fundamentais, e outros menos conhecidos, mas não menos importantes e curiosos.

De diferentes épocas e geografias, com diferentes protagonistas. da história militar às artes e cultura, passando pela política e pela medicina.

O historiador Paulo Jorge de Sousa Pinto condensou em textos curtos, mas rigorosos, tudo o que precisamos de saber sobre cada acontecimento. Uma viagem de 365 dias ao longo da História para ficar a conhecer mais.

Teresa : A condessa-rainha



Amaral, Luís Carlos
Barroca, Mário
1 ed.
Temas e Debates, 2020
424 p. 23x15 cm.
9789896446086
\$ 29.50

ECONOMIC HISTORY AND CONDITIONS
HD 28-9999 > *Economic history and conditions*

Da Troika à Geringonça



Reis, Luís
1 ed.
Guerra e Paz, 2020
192 p.
9789897025204
\$ 23.00

Da Troika à Geringonça é um livro que conjuga a observação da realidade económica e política portuguesa, de 2011 a 2019, à luz de um pensamento político e económico liberal. Na verdade, confrontando-se com os governos de Pedro Passos Coelho e de António Costa, e com a acção de ministros das finanças de Vítor Gaspar a Mário Centeno, passando por Maria Luís Albuquerque, este livro faz um retrato claro e cristalino da realidade portuguesa e dos problemas essenciais que afligem a nossa sociedade e a nossa economia. Um livro cuja linguagem combina inteligência e prazer. Uma grande leitura.

ECONOMIC HISTORY AND CONDITIONS
HD 4801-8943 > *Labor (Wages, strikes, unemployment, labor unions, etc.)*

A Habitação Apoiada em Portugal



Agarez, Ricardo Costa
1 ed.
Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2020
128 p.
9789898943934
\$ 7.50

Corria a Primeira República quando, em Portugal, primeiro se considerou o direito de todos os cidadãos à habitação condigna e se iniciou a construção de «casas económicas» e «bairros sociais» com apoio público. Que herança ficou dos últimos cem anos de

iniciativas e realizações, e como pode esta experiência ser tornada útil em respostas e decisões, hoje. O presente ensaio propõe uma reflexão sobre os modelos, as ideologias e as matrizes que sucessivos regimes e governos adotaram durante um século de promoção pública nacional da habitação apoiada. Através da arquitetura e do desenho urbano das casas e bairros realizados nas cidades, vilas e aldeias portuguesas, observam-se os grandes ciclos de política, filosofia de intervenção e organização administrativa subjacentes, com o Estado central a assumir posições de fôlego e protagonismo variáveis ao longo do tempo.

TRANSPORTATION AND COMMUNICATIONS
HE 1001-5600 > Railways

A Ferrovia em Portugal



Furtado, Francisco
1 ed.
Fundação Francisco Manuel
dos Santos, 2020
128 p.
9789898943484
\$ 7.50

No século XIX, o comboio significava progresso. No século seguinte, entrou em declínio. E hoje? Sabia que Portugal é o país europeu onde o peso do comboio no movimento de mercadorias mais aumentou na última década e o principal operador do setor é rentável? E que a tendência recente é de crescimento no transporte de passageiros, sobretudo no longo curso entre as principais cidades e no serviço suburbano? Este ensaio analisa e explica a evolução de mais de século e meio de existência do caminho de ferro português. Defende a ferrovia como alavanca do desenvolvimento económico, fundamental para setores estratégicos como os portos ou uma melhor organização do território, e o comboio como o único modo de transporte já largamente eletrificado, reduzindo a dependência dos combustíveis fósseis importados e as emissões poluentes. Por fim, expõe prioridades e diretrizes para maximizar o potencial da ferrovia no século

XXI. Porque o comboio português pode e deve ir cada vez mais longe.

SOCIOLOGY
HM 1-299 > Sociology (General y theoretical)

Narrativas do trauma : Vítimas, memória e cidadania



Mendes, José Manuel Oliveira
(ed.)
Maia, Ângela (ed.)
Araújo, Pedro (ed.)
1 ed.
Almedina, 2020
(Coleção CES.Risco e
Regulação)
348 p. 23x16 cm.
9789724081588
\$ 25.00

Narrativas do Trauma baseia-se numa análise comparativa entre França e Portugal sobre a forma como os Estados regulam e respondem aos desafios colocados pelos acidentes, pelas catástrofes e pela presença no espaço público das vítimas e dos seus familiares.

Conclui-se que, mais relevante do que construir uma genealogia do conceito de vítima, o que é fecundo teórica e epistemologicamente é perceber como os diferentes atores presentes neste campo — do Estado às empresas, das vítimas aos seus familiares e representantes — procuram circunscrever ou normalizar o impacto da vitimização nas políticas de cidadania, ou, no caso das vítimas e das suas associações, como a condição de vítima é potenciadora da configuração de uma lógica de cidadania e de acesso a direitos.

Além dos mecanismos convencionais de análise dos processos de vitimização, interessa-nos perceber como uma fenomenologia do desastre, como a questão do sofrimento e do corpo, permite a análise da produção dos laços sociais e coletivos, muitas vezes na luta e na reivindicação, mas também no silêncio, no recolhimento ou na rememoração.

SOCIETIES

HS 1-3369 > *Societies: secret, benevolent, etc. Clubs (Boy Scouts, etc)*

A Maçonaria no Alto Alentejo (1821-1936)



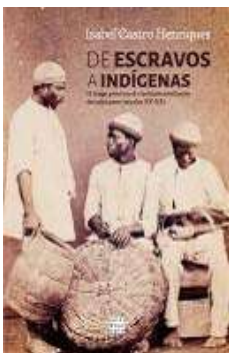
Ventura, António (1953-)
1 ed.
Caleidoscópio, 2020
360 p.
9789896586263
\$ 44.00

Este livro estuda a actividade maçónica no Alto Alentejo, no período que decorre entre 1821 e 1936. Para além de referências a Lojas anteriores e aos seus membros conhecidos, estuda minuciosamente as Oficinas existentes nesta região - Lojas e Triângulos -, vinculadas ao Grande Oriente Lusitano Unido, ao Grémio Luso-Escocês, ao Direito Humano e ao Soberano Grande Conselho Geral Ibérico, com os respectivos quadros e biografias dos seus efectivos. Refere ainda os naturais desta região que pertenceram a Oficinas noutros pontos do país e no Ultramar. Na totalidade, conta com mais de 300 biografias.

COMMUNITIES. CLASSES. RACES

HT 1501-1595 > *Races (as a social group and race relations)*

De Escravos a Indígenas : O longo processo de instrumentalização dos africanos (séculos XV-XX)



Henriques, Isabel Castro
1 ed.
Caleidoscópio, 2020
384 p.
9789896586171
\$ 31.50

Este livro, que reúne um conjunto de textos escritos ao longo de quarenta anos e dispersos em publicações de natureza diversa, nem sempre de

acesso fácil, tem como objectivo contribuir para uma renovação da historiografia relativa às relações entre Portugal e África, no domínio concreto das formas de instrumentalização dos Africanos levadas a cabo pelos Portugueses durante quase cinco séculos. Um longo processo, cuja natureza interna se revelou capaz de metamorfose e reconversão nos séculos XIX e XX, assegurando a continuidade do 'uso' violento das populações africanas, recorrendo a um aparelho classificatório novo - selvagens, indígenas, assimilados - destinado a manter os Africanos na esfera da dominação portuguesa, contribuindo para legitimar a sua escravização e fixar interpretações deformadoras da História. Se uma primeira vertente visa proceder a uma revisão da história da escravatura e do tráfico negreiro e das suas ideologias nos espaços de 'ocupação' portuguesa, como Angola, uma segunda linha de estudo privilegia o documento iconográfico como fonte histórica, sublinhando a sua dimensão histórica e informativa. Finalmente, a terceira linha deste estudo procura pôr em evidência a evolução do processo de instrumentalização portuguesa dos Africanos, que recorre a categorias classificatórias inéditas - selvagem, indígena, assimilado - e a práticas que emergem do trabalho escravo do passado para assegurar a exploração colonial das populações africanas. Juízos de valor, mercantilização, coisificação, exploração, ridicularização dos homens africanos fabricaram imaginários portugueses que reduziram o preto/africano a escravo, o selvagem/indígena a preguiçoso, ladrão e bêbado, o assimilado/'civilizado' a cópia ridícula e negativa do branco/português, consagrando a inferiorização dos Africanos, e no mesmo movimento, glorificando a 'raça' portuguesa, hierarquizando as humanidades e valorizando a dimensão e a natureza das acções portuguesas primeiro esclavagistas, depois colonialistas, que deixaram marcas até hoje na sociedade portuguesa.

**SOCIAL PATHOLOGY. SOCIAL AND PUBLIC WELFARE.
CRIMINOLOGY
HV 6251-6773.3 > Crimes and offenses**

***Uma História Da ETA : Nação E Violência: A
ETA Em Espanha E Portugal***

puvill
LIBROS S.A.

Noivo, Diogo
1 ed.
E-primatur, 2020
364 p.
-
\$ 26.50

No Image Available

Como e porque razões nasce uma organização terrorista? Quais os factores que contribuem para a sua maior ou menor longevidade? É a violência terrorista um instrumento eficaz para a obtenção de ganhos políticos? Quais são as vias possíveis para pôr fim a campanhas de terrorismo e provocar o colapso do grupo que o pratica? Estas perguntas norteiam a análise à ETA feita neste livro. Por último, e apesar da ETA ter circunscrito os seus objectivos a uma região, dada a proximidade histórica e geográfica de Portugal e Espanha importa perceber se, como e quando o fenómeno etarra se repercutiu deste lado da fronteira.

**COLONIES AND COLONIZATION. EMIGRATION AND
IMMIGRATION
JV 1-5810 > Colonies and colonization. Emigration and
immigration**

***Emigração em Português : Migrações, exílios,
retornos e colonizações***



Lechner, Elsa (ed.)
Keating, Maria Clara (ed.)
Capinha, Graça (ed.)
1 ed.
Almedina, 2020
(Coleção CES)
320 p.
9789724080697
\$ 25.00

A relevância do tema das migrações evidencia a necessidade de desfamiliarizar os discursos mais

hegemónicos, que nos impedem de escutar o Outro tal como é, e tal como se enuncia nos seus próprios repertórios simbólicos. Nessa escuta, podemos tomar o pulso à capacidade de inovação e/ou de expansão da consciência que o processo narrativo e criativo pode significar.
A presente coletânea toma o caso português como objecto de observação de todos esses processos performativos da experiência migratória que, na singularidade da nossa história, nos dão a observar a migração, o exílio, o retorno e a colonialidade - sempre movimentos dinâmicos de construção histórica de si e do outro; sempre combates de palavras e/ou de formas expressivas, que se movem nos meandros de velhas/novas hierarquias económicas, sociais e políticas, para chegar a ancoragens temporárias do sujeito na construção de novas formas e/ou de novos corpos de linguagem.

**INTERNATIONAL LAW. INTERNATIONAL RELATIONS
JX 1305-1598 > Internat. relations. Foreign relations (History,
see D-F)**

O regresso da anarquia



Gaspar, Carlos
1 ed.
Ideia-Fixa, 2020
266 p. 22x14 cm.
9789898906496
\$ 23.50

Os Estados Unidos, a China e a Rússia estão no centro da política internacional desde o fim da II Guerra Mundial. As potências das Nações Unidas, aliadas contra as potências do Eixo, dividiram-se na Guerra Fria. Em 1949, a República Popular da China está ao lado da União Soviética e entra na Guerra da Coreia contra os Estados Unidos. Vinte anos depois, a cisão sino-soviética abre caminho a uma coligação sino-americana, que consolida o triângulo estratégico entre Washington, Moscovo e Pequim.

No fim da Guerra Fria, o declínio da Rússia, na sequência da dissolução da União Soviética, e o isolamento da China, depois do massacre de Tiananmen, garantem a preponderância internacional

dos Estados Unidos, cuja hegemonia torna possível a formação da parceria estratégica russo-chinesa. Vinte anos depois, a Grande Recessão, a ressurgência da China e a ressurreição da Rússia restauram a centralidade das relações entre Washington, Pequim e Moscovo.

O declínio relativo da principal potência internacional, a erosão da ordem liberal e das alianças democráticas marcam o regresso da competição entre os Estados Unidos, a China e a Rússia. O primado da lei e o respeito pelas normas institucionais deixam de prevalecer sobre a lógica da anarquia e as divergências estratégicas, políticas e ideológicas entre as três grandes potências põem em causa a unidade da ordem internacional que garantiu a paz no post-Guerra Fria.

SPECIAL ASPECTS OF EDUCATION
LC 65-245 > *Social aspects of education (illiteracy, endowments, etc)*

A Luta de Tendências no Movimento Estudantil Pré-25 de Abril : Um Processo Tenebroso



Jara, José Manuel
1 ed.
Página a Página, 2020
184 p.
9789728140830
\$ 15.00

Este ensaio, que conta com cerca de 150 páginas de documentação da época, procura dar alguma informação sobre um caso que teve um importante significado no Movimento Associativo de Lisboa, e que continua a alimentar, quase 50 anos depois, ânimos e curiosidade de estudiosos do movimento estudantil e antifascista.

FINE ARTS
N 8700-9165 > *Art and the state. Public art*

Património Cultural : Realidade viva



Martins, Guilherme d'Oliveira
1 ed.
Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2020
(Ensaio da Fundação)
128 p.
9789899004207
\$ 7.50

Quando falamos de património cultural, pensamos falar de coisas do passado, perdidas num canto recôndito da memória coletiva. Puro engano! O património cultural é um tema do presente, apela a todos e projeta-se no futuro. Testemunha e expressa valores, crenças e saberes em contínua evolução e mudança. Envolve memória histórica e criação contemporânea: o que é material e construído, o que é imaterial (tradições e vivências), o que diz respeito à natureza e às paisagens, às áreas urbanas e aos jardins históricos, bem como o que se reporta às ciências e tecnologias. Neste ensaio, Guilherme d'Oliveira Martins apresenta este conceito novo, alargado e transversal, de património cultural. Centra-o nas expressões de valores que põem em contacto a História e a existência individual, a razão e a emoção, e que constituem a matéria-prima de uma cultura de contacto e de paz. Ter memória, diz-nos, é respeitarmo-nos, através da defesa, da proteção e da preservação do que é de sempre.

ARCHITECTURE
NA 1-9428 > Architecture (General)

João de Almeida



Emiliano, Paulo
1 ed.
Caleidoscópio, 2020
162 p.
9789896586133
\$ 62.50

Rever hoje a obra de João de Almeida, o seu desenho/pintura (...), é entrar numa geografia simultaneamente bem definida e ilimitada, real, na referência a uma paisagem conhecida e percorrida pelo artista, e imaginária porque em constante transformação no seu trabalho. Tudo se passa entre o pinhal e a praia, entre a falésia de arenito e o mar, entre a nuvem e a onda e, logo a seguir, a rocha. Registos de uma estadia brasileira, ou de um contraponto entre o desenho de João de Almeida e a caligrafia de Wang Dongling, são momentos especiais

Lisboa Romana Felicitas Iulia Olisipo : Os monumentos epigráficos



Caessa, Ana
Campos, Ricardo
1 ed.
Caleidoscópio, 2020
176 p.
9789896586089
\$ 50.00

Apoiada nas investigações mais recentes que têm ocorrido sobre o subsolo do antigo território do Municipium de Felicitas Iulia Olisipo, a presente edição faz a atualização do conhecimento histórico acerca da presença romana naquela que seria a circunscrição administrativa mais ocidental do Império Romano. Neste primeiro volume revisitam-se os hábitos sociais e culturais dos seus

cidadãos, recorrendo-se das fontes epigráficas que têm vindo a ser identificadas. Através das mais variadas inscrições recordamos divindades e gentes que habitaram e circularam por este vasto território.

O Mocambo e a Esperança pelos Tempos da Taberneira Barbuda



Carvalho, José Silva
1 ed.
Caleidoscópio, 2020
306 p.
9789896586157
\$ 28.50

ARCHITECTURE
NA 9000-9428 > Aesthetics of cities. City planning and beautification

Faria da Costa E o(s) plano(s) de urbanização da Figueira da Foz



Marques, Bruna
1 ed.
Caleidoscópio, 2020
144 p.
9789896585426
\$ 23.50

Este livro, que propõe uma leitura da obra de João Guilherme Faria da Costa, procura clarificar, numa abordagem inédita, os princípios que orientaram a sua prática profissional enquanto urbanista a partir da análise da sua tese final no Institut d'Urbanisme de l'Université de Paris, cruzando-a com o plano que desenvolveu, por encomenda da Câmara Municipal da Figueira da Foz, doze anos depois. Tal facto constitui um caso único em Portugal, no que se refere aos Planos Gerais de Urbanização, em que um urbanista tem a hipótese de desenvolver no âmbito do real o mesmo plano que elabora no contexto da sua formação. Embora incidindo apenas sobre uma das vertentes da vasta produção do

arquiteto-urbanista João Guilherme Faria da Costa - o planeamento urbanístico - e, dentro desta, sobre um caso de estudo particular - a Figueira da Foz -, a publicação da investigação de Bruna Marques assume, na ausência de qualquer monografia dedicada a este autor, a forma de reconhecimento. Uma homenagem de vida há muito devida.

SCULPTURE
NB 1-1952 > *Sculpture*

Res Prima

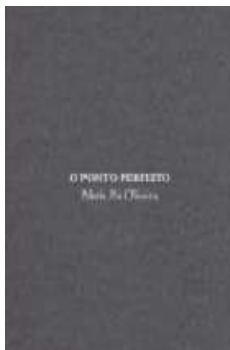


Rosa, Manuel
Maia, Tomás
1 ed.
Documenta, 2020
128 p.
9789899006133
\$ 22.50

Este livro, Res Prima, foi publicado por ocasião da exposição Manuel Rosa — primeiro os pés depois a cabeça, com curadoria de António Gonçalves, realizada na Galeria Ala da Frente, em Vila Nova de Famalicão, de 28 de Setembro de 2019 a 17 de Janeiro de 2020.

PAINTING
ND 25-3416 > *Painting (General)*

O Ponto Perfeito de Maria Pia Oliveira



Oliveira, Maria Pia
1 ed.
Documenta, 2020
80 p. il.
9789899006119
\$ 18.00

Catálogo lançado por ocasião da exposição O Ponto Perfeito, de Maria Pia Oliveira, na Fundação Portuguesa das Comunicações, em Lisboa, de 22 de Novembro de 2019 a 4 de Janeiro de 2020.

Sombras e Outras Cores



Baptista, Manuel
1 ed.
Documenta, 2020
200 p. il.
9789899006096
\$ 44.50

Este livro foi publicado por ocasião da exposição Sombras e outras cores, de Manuel Baptista, com curadoria de João Pinharanda, realizada na Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva (de 31 de Outubro de 2019 a 26 de Janeiro de 2020) e na Giefarte (de 13 de Outubro a 15 de Novembro de 2019), em parceria com a Fundação Carmona e Costa.

ARTS IN GENERAL (2 OR MORE ARTS. EX. LITERATURE & PAINTING)
NX 1-820 > *Arts in general*

Um Álbum Aberto - Quinta do Monte



Castro, Lourdes (1930-)
Zimbro, Manuel
1 ed.
Documenta, 2020
176 p.
9789899006065
\$ 29.50

Este livro foi publicado por ocasião da exposição Lourdes Castro, Manuel Zimbro: Quinta do Monte 1983-1988, realizada na Fundação Carmona e Costa, com curadoria de Paulo Pires do Vale, entre 1 de Outubro e 9 de Novembro de 2019, e complementa a publicação do livro de artista Main Entrance - Quinta do Monte 1983-1988, fac-símile baseado no Álbum da Quinta do Monte, de Lourdes Castro e Manuel Zimbro.

LANGUAGE AND LITERATURE
P 306-310 > Translating and interpreting

ABC da tradução



Neves, Marco
1 ed.
Guerra e Paz, 2020
108 p. 23x15 cm.
9789897025242
\$ 18.00

Em ABC da Tradução, Marco Neves desfaz ideias erradas sobre a tradução, descreve as ferramentas práticas dos tradutores, revela armadilhas habituais da arte de traduzir e mostra ao leitor os truques e técnicas de quem trabalha todos os dias a trazer o mundo para a língua portuguesa. Um livro indispensável para profissionais da tradução e para todos os que gostam de saber mais sobre o português e a sua relação com as outras línguas.

Encontre respostas para estas e outras perguntas: - O que faz um tradutor? E um gestor de projectos?

- Quais são as ferramentas dos tradutores?
- O que fazer ao «tu» espanhol?
- Como escolher o sexo do primeiro-ministro?
- Um português legenda, um espanhol dobra e um polaco faz o quê?
- Como traduzir para inglês o nome do Porto?
- Como rever as nossas próprias traduções?

LANGUAGE AND LITERATURE
P 327-365.5 > Lexicography

Sobre o politicamente correcto



Monteiro, Manuel (1978-)
1 ed.
Editora Objectiva, 2020
240 p. 22x15 cm.
9789896658861
\$ 23.00

Manuel Monteiro, autor do aclamado Por Amor à Língua, vira a sua atenção para um tema que muita tinta tem feito correr nos media e nas redes sociais: o Politicamente Correcto e a linguagem a ele associada.

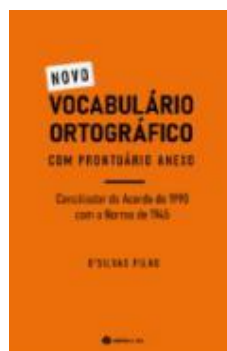
O cuidado e o respeito na forma como nos dirigimos ao outro e descrevemos o que nos rodeia são considerados, pela maioria, formas básicas de educação essenciais à boa convivência. A língua evolui com os tempos e ajusta-se a novas realidades, diferentes formas de olhar o mundo, algo natural no processo de transformação civilizacional e social. Mas deverá este processo ser forçado? Serão todas as suas propostas positivas e igualmente defensáveis?

Estará o Politicamente Correcto a impor uma visão do mundo, em vez de nela participar? Será possível — ou desejável — mudar mentalidades por decreto?

Argumentos de ambos os lados são pesados com a ponderação e o humor característicos do autor acerca de um assunto mais complexo do que aparenta e que mexe com o mais profundo da identidade de cada um: o modo como nos expressamos.

ROMANCE LANGUAGES
PC 5001-5498 > Portuguese

Novo vocabulário ortográfico com prontuário anexo : Conciliador do Acordo de 1990 com a Norma de 1945



Filho, Silvas
1 ed.
Guerra e Paz, 2020
288 p. 23x15 cm.
9789897025174
\$ 24.50

O Novo Vocabulário apresentado neste livro aproveita o que o AO90 tem de positivo e mantém o que da equilibrada Norma de 1945 pode ou deve conservar-se, tendo em consideração o Vocabulário Comum (VOC) que deveria ter sido previamente realizado:

- Procura ser conciliador, numa solução de meio-termo.
- Considera fundamental que não se percam as

virtualidades do idioma.

- Segue o critério do VOLP brasileiro de aceitar múltiplas duplas grafias legais, permitindo a escolha livre do falante.

- Regista as palavras com as consoantes não articuladas quando existiam sem variantes na língua antes de 1990 e recusa taxativamente palavras inventadas depois.

- Evita ambiguidades e incoerências e recupera a distinção entre compostos e locuções.

- Não se desvia, na generalidade, do texto do AO90 e da Nota Explicativa.

- Considera que, enquanto houver países da lusofonia fiéis à ortografia de 1945, esta não pode ser condenada em Portugal.

O livro inclui: histórico; estudos detalhados e princípios teóricos; listas das palavras adotadas; prontuário anexo com: qualidade na língua (erros mais frequentes, estrangeirismos, estilística); gramática tradicional (por ordem alfabética, para fácil consulta).

ROMANCE LITERATURES
PQ 9000-9999 > Portuguese literature

A Assassina da Roda



Serra, Rute de Carvalho
1 ed.
Guerra e Paz, 2020
272 p.
9789897025280
\$ 23.50

O mais horrendo dos crimes: o massacre de inocentes. Um romance de factos verídicos.
Julho de 1772. Na Casa da Suplicação, em Lisboa, agitam-se as hostes perante ruas fervilhantes de um povo acicatado pelos terríveis actos cometidos por uma assassina. Luiza de Jesus é acusada de ter assassinado 33 crianças, expostas na roda da Misericórdia de Coimbra. O que pode ter levado uma jovem mulher a matar impiedosamente inocentes? Quem é ela afinal?
Estas perguntas desassossegam o espírito

do intendente Pina Manique, seu julgador. Deambulando entre Lisboa, Coimbra, Figueira de Lorvão e até a Galiza, será possível encontrar respostas? Tradição e mística milenar poderão, afinal, coexistir?
Um romance histórico de intensa emoção, baseado em factos verídicos: aqui, as nossas convicções sobre verdade, mentira, miséria e ostentação são postas definitivamente à prova.
Os horríveis e sanguinários pormenores da execução pública desta assassina serão suficientes para que a «memória de semelhante monstro» não desapareça?

A humanidades dos monstros



Cancela, H. G.
1 ed.
Relógio d'Água, 2020
(Antropos)
152 p. 23x15 cm.
9789896419745
\$ 25.00

«Quem vê melhor, o agressor ou a vítima? Quem empunha a arma ou quem suporta a violência? Quem agride ou quem sofre? Quem toca ou quem sente? Qual dos olhares, qual das experiências nos mostraria com mais veracidade o acontecimento? A frieza do agressor ou o medo da vítima? O poder de um ou a sujeição do outro? Quem vê melhor, quem age ou quem observa? Quem está no palco ou quem está na plateia? Quem escreve, quem lê? Quem pinta, quem vê? Quem diz, quem ouve? Quem pergunta, quem responde?»

A Morte do Papa



Nepomuceno, Nuno
1 ed.
Cultura Editora, 2020
352 p.
9789898979407
\$ 27.50

Uma freira e dois cardeais encontram o corpo sem vida do Papa sentado na cama, com as mangas da roupa destruídas, os óculos no rosto e um livro nas mãos. O mundo reage com choque, sobretudo, quando Pedro, um delator em parte incerta, regressa à ribalta e contraria a versão oficial. Porém, tudo muda quando imagens de um escritor famoso vêm à tona, colocando-o na cena do crime. Enquanto as dúvidas se instalam, um jornalista dedica-se à investigação do desaparecimento de uma adolescente. Mas eis que um recado é deixado na redação da Radio Vaticana. Com a ajuda de um professor universitário e da sua intrépida esposa, os três lançam-se numa demanda chocante pela verdade. O corpo da jovem está no local para onde aponta o anjo. Pleno de reviravoltas e volte-faces surpreendentes, intimista e apaixonante, inspirado em factos reais, *A Morte do Papa* conduz-nos até um dos maiores mistérios da história da Igreja Católica, a morte de João Paulo I. Tendo como base os cenários únicos da Cidade do Vaticano, este é um thriller religioso arrebatador, de leitura compulsiva, e igualmente uma incursão perturbadora num mundo onde a ambição humana desafia o poder de Deus.

A Varanda do Frangipani



Couto, Mia
1 ed.
Caminho, 2020
200 p.
9789722130165
\$ 19.00

A narrativa de *A Varanda do Frangipani* decorre na Fortaleza de S. Nicolau, algures em Moçambique. A fortaleza há muito que deixou de ser reduto de defesa e ocupação estrangeira para se transformar num asilo de velhos. A trama policial, as reflexões sobre a guerra e sobre a paz, o Universo mágico, a riqueza de personagens, aliados a uma narrativa pujante e amadurecida, fazem deste livro uma das mais belas obras de Mia Couto.

Alpendre a Cinco Vozes



Barbosa, Antero
1 ed.
Guerra e Paz, 2020
112 p.
9789897025181
\$ 18.00

Prémio Literário Orlando Gonçalves, 2019

Esta é a história do Menino QuiNando, o menino de oiro da família Melo Moreira, proprietária da senhorial Casa do Alpendre. Eis o que disse o júri que atribuiu a esta ficção narrativa o Prémio Literário Orlando Gonçalves, na sua 22.^a edição: «Recorrendo a cinco vozes narrativas, o conjunto assume um carácter coral, construindo personagens bem recortadas e revelando um assinalável domínio da linguagem utilizada.»

Amor sombra



Bacelar, Fernando
1 ed.
Edições Vieira da Silva, 2020
72 p. 21x14 cm.
9789897792953
\$ 15.00

Amor sombra desenha uma paisagem árida e desolada, feita de desencontros, fortes paixões e vontades raramente fruídas. Move-se entre um acinzentado mundo interior e um irrequieto foco exterior.

É, contudo, uma coletânea onde a esperança, a dádiva abnegada e a felicidade descomprometida conseguem de quando em vez espreitar por baixo das vagas escuras...

António Tá Certo : O prosador e o poeta



Tavares-Teles, António
1 ed.
Guerra e Paz, 2020
104 p.
9789897025266
\$ 18.00

Neste romance biográfico, o autor divide-se em dois. João e António encontram-se em dois momentos das suas vidas, o primeiro ainda jovem, o segundo já na casa dos setenta. As suas histórias correm lado a lado, intercalando-se e levando o leitor por dois caminhos. Com João, recua aos tempos da ditadura, ao percurso até ao exílio, marcado por homens de coragem, outros menos, por amizades, amores e afectos. Com António, encara de frente a morte. Não é por engano que os dois se cruzam, sem nunca se encontrarem, nas lutas mais essenciais de um homem que viveu e morreu como quis. Este foi o último livro de António Tavares-Teles. Autor e editor falaram ao telefone sobre a edição. O manuscrito chegou pelo correio ao

editor, dois dias depois do falecimento de António Tavares-Teles.

As aves não têm céu

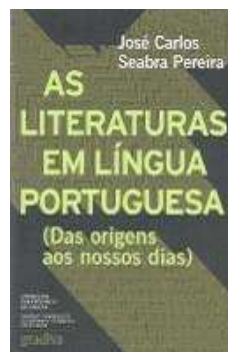


Mota, Ricardo Fonseca
1 ed.
Porto Editora, 2020
184 p. 23x15 cm.
9789720031921
\$ 24.50

Um homem vagueia pelas noites insones, revisitando o passado e a culpa que lhe vai consumindo os dias. A mulher trocou-o por outro e levou consigo a sua única filha, ainda pequena. Na semana de férias em que finalmente pode estar com ela, sofrem um acidente de viação que resulta na morte da filha.

A culpa e o passado cruzam-se neste romance feito de gente que vive no escuro, como o taxista que várias vezes apanha este pai e o transporta pela cidade silenciosa, e os dois companheiros com quem desde a morte da filha partilha o espaço.

As Literaturas em Língua Portuguesa : (Das origens aos nossos dias)



Pereira, José Carlos Seabra
1 ed.
Gradiva, 2020
792 p.
9789896169466
\$ 60.00

Português é língua de muitas culturas e muitas literaturas, pelo menos tantas quantos os países que a falam (bem mais do que eles, em boa verdade). Fiquemo-nos pela literatura: a aprendizagem da língua portuguesa tem de andar de par com um olhar sobre os textos e escritores que dela fizeram uso, em África, ou melhor, nas várias Áfricas, por serem plurais os territórios do Português e suas literaturas, no Oriente, particularmente em Macau, em Timor e na Índia, e no Brasil. Faltava essa dimensão

universal ao olhar sabiamente traçado na História da Literatura Portuguesa, de Antonio Jose Saraiva e Óscar Lopes, saída em 1959. Além de que lhe faltava um olhar diferente sobre um mundo novo, que muito mudou o mundo desde esse longínquo 1959. E também um olhar que pudesse ser percebido pelos milhares de aprendentes do Português em todas as longitudes, com os seus condicionalismos próprios: um público heterogéneo, com patamares de conhecimento muito assimétricos, com interesses diversificados. Ou seja: uma obra acessível, mas rigorosa, útil a quem se limita à superfície das coisas, mas não menos instrumental para quem pretende descer mais fundo na sua reflexão e no seu conhecimento. Tal é o roteiro deste *As Literaturas em Língua Portuguesa*, traçado pela mão experiente e conhecedora de José Carlos Seabra Pereira.

Cartas para Miguel Torga



Sousa, Carlos Mendes de (ed.)
1 ed.
Publicações Dom Quixote,
2020
352 p. 20x15 cm.
9789722069496
\$ 29.50

O impacto do conjunto das cartas recebidas por Miguel Torga resulta da amplitude do seu arco temporal, que abarca um período de sessenta e quatro anos (de 1930 a 1994), mas decorre também do número de correspondentes e da ressonância dos seus nomes. Bastará arrolar alguns deles para avaliarmos a importância deste epistolário e as achegas que traz para o estudo da história literária, cultural e política do século XX português.

Encontramos cartas assinadas por Fernando Pessoa, Raul Leal, Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Jorge Amado, Teixeira de Pascoaes, Hernâni Cidade, Óscar Lopes, Maria Archer, Adolfo Casais Monteiro, Vitorino Nemésio, Sophia de Mello Breyner Andresen, Jorge de Sena, Eduardo Lourenço, Ruben A., Urbano Tavares Rodrigues, António Barreto, Mário Soares, Fernando Piteira Santos, Jack Lang e

Gonzalo Torrente Ballester, entre muitos outros

Coração sem abrigo



Letria, José Jorge
2 ed.
Guerra e Paz, 2020
144 p. 23x15 cm.
9789897025235
\$ 16.50

No canil municipal, um sem-abrigo salva um cão que estava prestes a ser abatido. Lobito, um labrador lindo, negro, torna-se o único amigo e confidente do sem-abrigo.

Pode uma história de solidão ser uma grande história? Pode, se for também uma história de amor e de partilha. E, sobretudo, se for uma história de uma sinceridade no fio da navalha, contada na primeira pessoa por um homem sem tecto nem afecto, que a sociedade - ou seja, todos nós - condenou a uma sombria exclusão.

Eis um homem que vive uma liberdade amarga, sem portas e sem janelas. Este homem, este sem-abrigo, só tem um medo. E o seu maior medo é perder Lobito, o seu negríssimo e esplendoroso companheiro de quatro patas. A união, a harmonia de um cão de raça com o mais humilde dos homens provoca raivas e conspirações. Como acabarão?

Fernando Pessoa, o Romance



Louro, Sónia
1 ed.
11x17, 2020
608 p. 17x11 cm.
9789897731808
\$ 13.50

Este é o romance biográfico de Fernando Pessoa, o poeta que foi muitos poetas. Órfão de pai aos cinco anos de idade, cedo perde a atenção da mãe quando esta volta a casar. Forçado a partir para a distante África do Sul, onde o nascimento de irmãos o isolam

ainda mais, refugia-se em si mesmo e aí cria novos mundos. No fim da adolescência regressa a Lisboa, na vã tentativa de resgatar os poucos momentos da vida em que fora feliz. Aí conhece personalidades do mundo das artes e da literatura, como Almada Negreiros, Mário de Sá-Carneiro ou Adolfo Casais Monteiro. É um dos fundadores da Orpheu, uma revista artística que foi recebida com escândalo pela crítica. Correspondente comercial, inventor, tradutor, editor, publicitário e astrólogo, Fernando Pessoa procurou várias formas de ganhar a vida. E até o amor lhe bateu à porta quando conheceu Ophélia Queiroz.

Fernando Pessoa, *O Romance* é uma obra magnífica, fruto de uma pesquisa meticulosa, e uma verdadeira homenagem ao maior poeta da língua portuguesa. Um poeta que Sónia Louro consegue dissecar, desvendando os seus segredos, medos, sonhos e, mais importante, a sua humanidade.

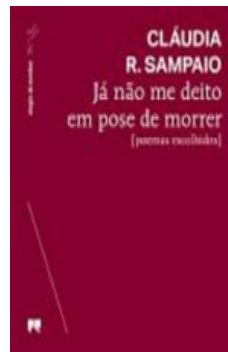
Gente Acenando para Alguém Que Foge



Faria, Paulo
1 ed.
Minotauro (Portugal), 2020
246 p.
9789898866844
\$ 22.00

Carlos, um homem de meia-idade, escarafuncha com o dedo na ferida aberta a que, por convenção, chamamos infância. O pai, antigo combatente, tinha com a verdade uma relação conflituosa, de que o filho se fez herdeiro. Carlos viaja até Moçambique em busca de uma criança nativa que o pai ali deixou, cinquenta anos antes, mas esta viagem de autodescoberta revela-lhe um país bem menos propenso aos achaques da memória do que sucede com a sua sensibilidade ocidental. Os casamentos, as guerras, as pazes podres, tudo Carlos prolonga além do seu prazo de validade. Ao longe vê passar, acenando, o amor, a ternura e as demais emoções que mitigam desencontros e nos dão a provar a felicidade que há nos outros. Não é, porém, chamado a comungar.

Já não me deito em pose de morrer



Sampaio, Cláudia R.
1 ed.
Porto Editora, 2020
164 p. 19x16 cm.
9789720032669
\$ 18.50

A expressão de Cláudia R. Sampaio é das mais contundentes da contemporaneidade. Não se ergue panfletária, ergue-se numa urgência íntima que não teme expôr, usando sua vulnerabilidade para força, como alguém que mapeia as feridas procurando cicatrizá-las, e também glorificá-las, com o verso. Toda a poesia abeira a terapêutica, e aqui a terapêutica é fundamental, inclusive como forma de classificar cada detalhe do mundo, como protesto e como alegria do possível. A loucura e a terapia são íntimas e fertilizam, a um tempo, o pensamento e a sabedoria.

Muito mais do que saudade : do que falamos quando falamos de regresso?



Neto, Joel
1 ed.
Cultura Editora, 2020
384 p. 24x17 cm.
9789898979391
\$ 32.50

Está no ADN dos povos o modo como abordam a viagem, e os Açorianos são um povo de viagem. Viajam porque é a viagem o que os separa do mundo. Viajam porque é a viagem o que os separa da sobrevivência. Viajam porque não podem confinar-se, por mais um momento que seja, às fronteiras da ilha — àquela pequenez, àquele horror. E, contudo, sucumbem à falta dela ao fim de poucos dias. Mas onde está o verdadeiro regresso? No que regressa de facto ou no que o foi atrasando, porque nunca partiu? Dito mais à maneira de Chatwin: onde

está o nómada? O nómada é aquele que viaja ou, pelo contrário, aquele que fica? É o que leva a casa consigo para onde quer que vá ou o que permanece no mesmo sítio, a sonhar com a viagem?

E que papel representa nisso a ideia de casa? Que casa é essa a que se regressa? Que casas existem? Onde fica a nossa casa durante a nossa ausência? Que género de casa podemos construir nesse outro lugar de onde não somos? E é de regresso mesmo que falamos, afinal, ou é outra a palavra?

Durante um ano, Joel Neto e Catarina Ferreira de Almeida viajaram pelas ilhas dos Açores e os principais destinos da diáspora açoriana, à procura da pirâmide lexical do regresso a casa. Realizado sob a égide da FLAD — Fundação Luso-Americana Para o Desenvolvimento, o projecto deu origem ao filme *O Caminho de Casa*, com realização de Arlindo Horta e estreia na RTP, e conclui-se agora com *Muito Mais do Que Saudade*.

O futebolista Pauleta ou a museóloga Andreia Silva, o casal operário Maria e António Linhares ou o gestor Ângelo Garcia, braço direito de George Lucas: as entrevistas recolhidas percorrem extractos sociais, géneros e idades, além de geografias. Afinal, o que prende essas pessoas, todas essas pessoas, todos esses tipos de pessoas (se disso alguma vez se poderá falar), àqueles "nove torrões espalhados no mar" por que, na flor da idade e no topo da carreira, o executivo Roberto Lino trocou o Silicon Valley?

Nunca Vou Por Aí



Régio, José
1 ed.
Opera Omnia, 2020
128 p.
9789898858511
\$ 18.00

No livro *Nunca Vou Por Aí* (título tomado do famoso poema *Cântico Negro*), encontramos uma antologia da Poesia de José Régio, antologia que percorre a sua obra poética publicada em vida e também a que foi publicada postumamente. José Régio é um dos mais importantes e mais influentes

poetas portugueses de sempre, e este livro mostra a força dessa poesia, uma poesia que continua no nosso imaginário e que ainda hoje é lida e recitada com emoção mesmo pelas gerações mais jovens.

O Atelier de Noite



Pereira, Ana Teresa
1 ed.
Relógio d'Água, 2020
104 p.
9789896419875
\$ 21.50

Em 1926 Agatha Christie esteve desaparecida durante quase duas semanas, que ainda hoje permanecem envoltas em mistério. Os testemunhos desse episódio são raros e contraditórios. No conto *Sete Rosas Vermelhas*, que acompanha a novela *O Atelier de Noite*, Ana Teresa Pereira fala-nos do desaparecimento de uma outra mulher, episódio igualmente sujeito a interpretações diversas.

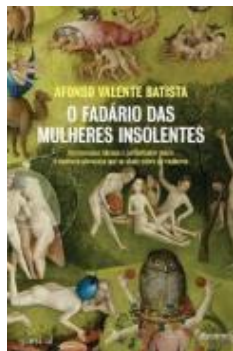
O Caçador de Brinquedos e Outras Histórias



Barreiros, João (1952-)
1 ed.
Divergência, 2020
1 v.
9789895451814
\$ 23.50

Entre brinquedos robotizados (passíveis a vírus informáticos) e pragas alienígenas, os futuros aqui descritos podem ser carregados de tecnologia, mas nem por isso os humanos serão mais inteligentes ou felizes. São humanos. Como tal, qualquer avanço tecnológico pode ser usado para o desenvolvimento da civilização ou para a guerra. Esqueçam os finais felizes e cor de rosa. João Barreiros é conhecido pelo sarcasmo ou pelas fortes reviravoltas e este conjunto de contos, diverso em temas, representa todas as melhores facetas do autor.

O Fadário das Mulheres Insolentes



Batista, Afonso Valente
1 ed.
Parsifal (Marcelo Teixeira),
2020
208 p.
9789898760708
\$ 22.50

Num lugar esquecido do mundo, Leocádia e Leonilde têm a ousadia de enfrentar a brutalidade, a malvadez e a desumanidade dos maridos; Leôncia combate, corajosa, a prepotência fidalga do barão, senhor de todos os teres e haveres e entusiasta de conhaque francês e da ordem do Estado Novo. Local onde vive também um bêbado que não se cala perante a sobrançeria e as bordoadas de um cabo da guarda, executadas a preceito e por ordem dos que mandam; e um capelão usurário, o padre Bento, de confortável braço dado com o poder, que ameaça as beatas e respectivos maridos com a impiedade do inferno se não acatarem a palavra da Santa Madre Igreja. Estas são algumas das personagens que a seu tempo não deixarão de chegar e de surpreender o leitor, dando convergência narrativa a diferentes histórias de mulheres que ousam enfrentar a hipocrisia de uma época que continua a permitir a miséria, o abuso e o absurdo da violência doméstica e do feminicídio. Dotado de uma invulgar riqueza vocabular, *O Fadário das Mulheres Insolentes* é um livro profundo, intenso e perturbador, que não deixa de confrontar o leitor com o outro lado da vida - aquele que ele não deseja ver.

O Livro Branco da Melancolia : antologia



Letria, José Jorge
1 ed.
Imprensa Nacional-Casa da
Moeda, 2020
(Plural)
506 p.
9789722727686
\$ 44.50

O Livro Branco da Melancolia, reúne, propositadamente de forma contínua e irreferencial, os mais significativos poemas de José Jorge Letria. José Jorge Letria escolhe, para este conjunto de poemas, um título bem sedutor, e ao mesmo tempo intrigante. Uma palavra como Melancolia carrega um forte peso, na tradição cultural, filosófica, artística.

O último verão



Silva, A. Ferreira da
1 ed.
Guerra e Paz, 2020
120 p. 23x15 cm.
9789897025211
\$ 20.50

Passado em Itália, com especial incidência em Florença e em Ferrara, eis uma sequência de quadros introspectivos sobrepondo-se ao itinerário de uma viagem que ameaça converter-se em errância, propendendo para a fuga e para a busca, para o compromisso e para a rejeição, neste *O Último Verão*, que, tal como o protagonista parece augurar, oferece-se como um relato de primeira pessoa narrado na terceira.

A viagem confunde-se com as elucubrações e as epifanias que se alinham numa perspectiva ilusoriamente terminal, mas que se acham ainda em processo de reconstrução, análise e integração.

Desenrola-se a narrativa sob o signo do labirinto, tanto na sua dimensão geográfica, quanto nas ressonâncias psíquicas que lhe são correlatas. E

impõe-se a urgência de decidir se os pontos de referência que pautam o percurso - lugares, pessoas, impressões ou memórias - constituem etapas de progressão ou becos sem saída, num âmbito cujo taurino anfitrião deve por força existir, quer esteja destinado a nunca ser visto, quer já o tenha sido num qualquer esquecimento pretérito.

Os anos da vida de Ricardo Reis : (1887-1936)



Amado, Nuno
1 ed.
Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2020
(Pessoana)
512 p.
9789722726900
\$ 44.50

Este livro procura justificar a intuição de que não é possível biografar Ricardo Reis sem que se biografue em simultâneo o seu mestre Alberto Caeiro. O argumento decisivo, em torno do qual essa justificação vai sendo edificada, é o de que Reis e Caeiro correspondem ao lado de fora e ao lado de dentro, respetivamente, de uma mesma criatura dual, assim cindida em gente heterónima.

Entendido como um prolongamento da criatura uma que até aí se chamava Alberto Caeiro, de quem, aliás, procede por partenogénese, Reis é no fundo aquilo que Caeiro passa a ser depois de reparar na fronteira entre o mundo exterior ao alcance dos olhos e a interioridade que se oculta por detrás deles. Não obstante a pouca participação de Álvaro de Campos nesta metamorfose, limitada ao privilégio de comentála de perto, o drama em gente de Pessoa é assim encarado nestas páginas como uma tentativa insólita de redescrever, usando poetas em vez de frases, a vexata quaestio da aquisição da autoconsciência.

Os relâmpagos gostam das oliveiras



Carvalho, Rosinda Diogo
1 ed.
Guerra e Paz, 2020
248 p. 23x15 cm.
9789897025228
\$ 23.50

Esta é uma viagem à cabeça e ao coração de uma mulher, num romance intensamente feminino. Maria Clara, uma mulher cidadina e independente, desafia e desafia-se por caminhos sociais e emocionais desconhecidos e arriscados. Um romance de homens e mulheres.

Os homens: três deles marcam a sua vida, em particular um grande escritor, sedutor, narcísico, perturbador. Realidade ou ficção?

As mulheres: Maria Clara cria com duas delas uma teia de partilha, confronto e rivalidade que a vai transformar e transfigurar. Apesar das incríveis semelhanças com a realidade, serão estas personagens pura ficção? Nunca é tarde para começar de novo. Um romance vibrante - talvez autobiográfico, talvez muito autobiográfico -, uma história de encontros e desencontros, amores e paixões.

Para onde o destino nos levar



Ribeiro, Ricardo
1 ed.
Glaciar, 2020
144 p. 23x15 cm.
9789898950406
\$ 21.00

"Ninguém sabe o que é verdadeiramente a escuridão até conseguir escutar uma noite inteira"

Palavras certas num romance onde o amor é o princípio e o fim de tudo.

É pela junção dessas duas verdades que este livro, como uma espécie de ilusionismo, merece ser lido.

Porque nos traz um grande contador de histórias e um grande amor. Ou mais do que um amor. Ou um amor em diversas faces. Ou as várias faces de vários amores. É esse o encanto das grandes histórias: cada um conta a sua mesmo depois de todos lerem a mesma.

Fica o desafio: visite esta história, apaixone-se por ela. E depois conte-a, e ame-a, a quem bem entender. É facto: também somos todos viciados no que é bom. É o caso deste livro. Aproveite-o.

Podem Chamar-me Eurídice

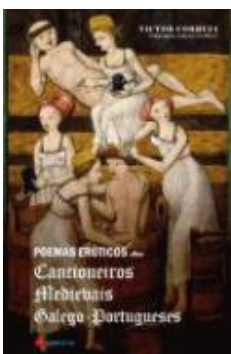


Costa, Orlando da
1 ed.
Avante, 2020
198 p. 24x17 cm.
9789725504864
\$ 29.50

Edição comemorativa do romance de Orlando da Costa, com um prefácio de Ana Margarida de Carvalho e pinturas de José Santa-Bárbara.

Um romance extraordinário, apreendido pela PIDE aquando da sua publicação, que pega no mito de Orfeu e Eurídice, inverte papéis e coloca-o no Portugal dos anos 60 do século passado, marcada pela dureza dos tempos negros do fascismo e pela corajosa luta de uma geração pela liberdade.

Poemas Eróticos dos Cancioneiros Medievais Galego-Portugueses



Correia, Victor (ed.)
1 ed.
Guerra e Paz, 2020
192 p.
9789897025198
\$ 24.50

Guardamos da poesia medieval a menina que lava alvíssimas camisas nas ondas do mar, os bailes à sombra das árvores em flor e mais meia dúzia de

lamentos ao amigo que tarda lá longe. Uma Arcádia onde não sobra espaço ao pecado. Mas o que se esconde por baixo do manto dessa pretensa santidade medieval? Um cortejo de devassos: o adúltero e a prostituta, o pelintra e o pederasta, o sacerdote amancebado e o nobre incestuoso. Victor Correia foi vasculhar os cancioneiros medievais galegoportugueses, seleccionou as melhores cantigas eróticas e compilou-as nesta antologia pioneira que agora nos chega às mãos. Pela primeira vez, estes poemas dispersos são organizados e traduzidos para português contemporâneo, acessível a todos.

Poesia Completa de Ivan Junqueira



Junqueira, Ivan
1 ed.
Glaciar, 2020
452 p.
9789898950390
\$ 51.50

A primeira edição em todo o mundo da obra poética de Ivan Junqueira, na décima segunda parceria entre a Glaciar e a Academia Brasileira de Letras.

Rectificação da Linha Geral



Oliveira, José Alberto
1 ed.
Assírio and Alvim, 2020
152 p.
9789723721270
\$ 21.50

Após a publicação de *De Passagem* em 2018, considerado por alguns críticos como o melhor livro de poesia publicado nesse ano, *Rectificação da Linha Geral* é o mais recente livro de José Alberto Oliveira, do qual aqui deixamos um poema:

Viagens



Gomes, João Dos Reis
1 ed.
Imprensa Académica
(Universidade de Madeira.
Associação Académica), 2020
388 p.
9789895436187
\$ 23.50

Esta antologia reúne três livros que o escritor e jornalista madeirense João dos Reis Gomes publicou em vida: *Através da França, Suíça e Itália* (1929), *Três Capitais de Espanha* (1931) e *Através da Alemanha* (1949). Baseado em apontamentos das suas viagens pela Europa, o autor partilhou a sua perspetiva "sobre factos e matérias [...], monumentos, costumes, museus, instituições, estados sociais e até paisagens", correspondendo a "toda a sugestão amiga" para que as publicasse. Este volume permitirá ao leitor deixar-se levar pelas descrições de paisagens e de acontecimentos, através de "um confronto entre o passado e o presente", dando a ver o encanto da singularidade da escrita do seu autor.

Vidas por Fios



Gaspar, José Martinho
1 ed.
Guerra e Paz, 2020
176 p.
9789897025273
\$ 22.50

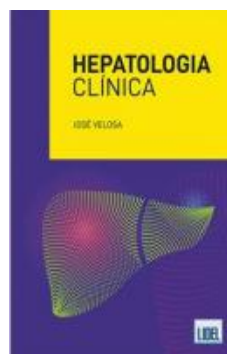
Prémio Nacional de Literatura Lions de Portugal

Uma figura improvável sobe aos palcos da vida política. O parlamento não lhe resiste e cai-lhe nas mãos. Manuel, jovem nascido no mundo rural de um país de regime autoritário, parte para a grande cidade. Torna-se famoso pela força hercúlea que faz dele uma autêntica grua na construção civil e um gigante no lançamento do peso e do martelo. Porém,

no auge de espectacular carreira desportiva, um acontecimento inesperado faz ruir o seu mundo. Ou de como uma vida de glória se transforma numa vida por fios. A mudança radical da vida de Manuel é acompanhada pela revolução que transforma o regime do país. A ditadura tomba. A democracia ergue-se e Manuel, agora uma figura esmagada pelo anonimato, acaba contínuo do novo parlamento. Posto à prova pela vida, não olha a meios para se tornar poderoso. Manuel vai mexer os cordelinhos, e a assembleia e os deputados vão passar por um longo transe orwelliano.

**INTERNAL MEDICINE. PRACTICE OF MEDICINE
RC 31-1245 > Internal medicine. Practice of medicine**

Hepatologia Clínica : Manual de doenças do fígado



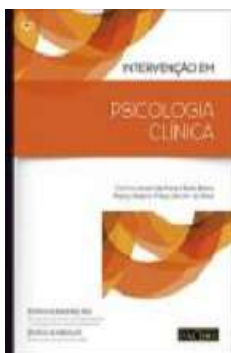
Velosa, José
1 ed.
Lidel, 2020
768 p.
9789897524738
\$ 81.50

A Hepatologia é a especialidade médica formalmente ligada à Gastroenterologia que se dedica ao estudo das doenças do fígado e das vias biliares. O fígado é transversal a praticamente todos os fenómenos metabólicos do nosso organismo, pelo que é afetado pela generalidade das doenças sistémicas. Por outro lado, as doenças intrínsecas do fígado, em especial a cirrose, condicionam de uma maneira ou de outra a atividade de todos os restantes órgãos. Neste cruzamento patológico encontra-se a justificação para este livro: agregar, numa perspetiva global, o conhecimento das doenças hepáticas, em que o fígado ocupa o centro da discussão clínica, esbatendo as fronteiras tradicionais de idade, condição e tipo de profissão. Aqui o leitor encontra temas pouco comuns em trabalhos do género, como sejam as doenças que afetam predominantemente as crianças, em particular os erros inatos do metabolismo, e as doenças infecciosas que envolvem o fígado. Esta obra destina-se não só a estudantes da pré-graduação

e internos da especialidade, como também a especialistas de Gastrenterologia e de Hepatologia, internistas e, evidentemente, pediatras e cirurgiões. Também poderá ser útil para médicos de outras especialidades que se interessem por rever ou aprofundar conhecimentos nesta área.

INTERNAL MEDICINE. PRACTICE OF MEDICINE
RC 321-571 > *Neurology and psychiatry*

Intervenção em Psicologia Clínica



Faria, Carina Lobato de ... [et al.]
1 ed.
Pactor, 2020
280 p.
9789896931001
\$ 37.00

Ao utilizar os princípios e procedimentos psicológicos para entender e intervir nas questões emocionais, intelectuais e/ou comportamentais do indivíduo, a Psicologia Clínica requer uma prática fundamentada em evidência científica. Começando pela definição e evolução histórica da Psicologia clínica, este livro aprofunda os aspetos centrais do método clínico e dos modelos de consulta psicológica. Privilegiam-se recomendações práticas (e.g., presença digital, imagem profissional, marcação de consulta), com particular enfoque na relação terapêutica e a sua relevância para o sucesso da intervenção psicológica, sustentadas numa conduta profissional ética em respeito aos Princípios Gerais e Princípios Específicos do Código Deontológico da Ordem dos Psicólogos Portugueses. Este é um livro repleto de exemplos ao longo dos vários capítulos, disponibilizando ao leitor a partilha de quatro casos clínicos, dois deles centrados no processo de avaliação e estabelecimento do plano terapêutico e os outros dois no processo de intervenção e as suas complexidades. Destina-se sobretudo a psicólogos e estudantes de Psicologia, podendo também ser útil a psiquiatras e estudantes de Psiquiatria que trabalhem em articulação com psicólogos. Conteúdos

abordados: Definição e Evolução Histórica da Psicologia Clínica
Método Clínico
Modelos de Consulta
Psicólogo Clínico
Relação Terapêutica
Ética
Casos Clínicos

Mindfulness e Compaixão na Recuperação da Psicose : Programa de Intervenção COMPASS : Manual do terapeuta

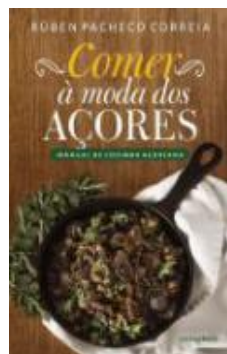


Martins, Maria João ... [et al.]
1 ed.
Pactor, 2020
304 p.
9789896930943
\$ 46.50

O presente livro engloba os materiais necessários à implementação de um programa psicoterapêutico grupal, baseado na terapia focada na compaixão, que pretende ser um guia para a recuperação pessoal das pessoas com o diagnóstico de uma perturbação psicótica.

HOME ECONOMICS
TX 341-641 > *Nutrition. Foods and food supply*

Comer à Moda dos Açores : Manual de Cozinha Açoriana



Correia, Rúben Pacheco
1 ed.
Edições Contraponto, 2020
152 p.
9789896662462
\$ 26.00

Muito mais do que um livro de receitas – uma verdadeira carta de amor aos Açores e à sua cultura.

HOME ECONOMICS
TX 643-840 > Cookery

Livro da Doçaria Conventual Portuguesa



VV.AA.
1 ed.
Teleculinária, 2020
240 p. il.
9789895457939
\$ 34.00

Seleccionámos os segredos mais doces dos conventos e mosteiros portugueses e apresentamos-lhe uma seleção única para cozinhar e saborear aí em casa.
De norte a sul do País os doces multiplicam-se e a mesma receita é muitas vezes adaptada de convento para convento, mas o resultado é sempre uma explosão de sabores.
São três os ingredientes chave que estão na base de quase todas as receitas e com eles fizeram-se verdadeiros milagres, junte açúcar, as gemas de ovos e as amêndoas e deixe-se surpreender.

Libros Españoles, Portugueses y Latin Americanos para Bibliotecas

Tenemos el gusto de presentarles nuestra última selección especial para **Bibliotecas**.

Si Ud. está interesado en alguna obra que no figure en nuestros boletines, podemos conseguírsela, siempre que esté disponible en el mercado. **A través de nuestra "WEB site" (www.puvill.com) podemos informarles de nuestra amplia gama de servicios y información bibliográfica de las últimas novedades editoriales.**

Con su tecnología avanzada y su personal cualificado, PUVILL LIBROS ofrece un servicio completo y adaptado a las necesidades de cada biblioteca, incluyendo planes de aprobación, continuaciones y suscripciones. Este servicio está disponible también para los libros publicados en Latín America y Portugal.

Spanish, Portuguese and Latin American books for Libraries

We are very pleased to offer you our latest selection for **Libraries**.

If you are interested in any work which does not appear in our bulletins, we can obtain it for you. **Through our website (www.puvill.com) we are able to give you all information about our services and bibliographical information for new releases.**

With advanced technology, **PUVILL LIBROS's** experienced and dedicated staff offer comprehensive, library materials selection and acquisition services for publications from Spain, including approval plans, standing orders and subscriptions. Also, all **PUVILL LIBROS** services are available for book publications from Latin America and Portugal.

PUVILL LIBROS S.A.

• Estany 13 Nave D-1 • 08038 BARCELONA • España • ☎ (34) 93 298 8960 • 📠 (34) 93 298 8961
info@puvill.com - www.puvill.com  <http://www.facebook.com/Puvill.Libros>